

**SETOR PRODUTIVO E CLASSE MÉDICA DISCUTEM ÉTICA COM MINISTÉRIO DA SAÚDE**

O Instituto Ética Saúde recebeu a Diretora de Integridade do Ministério da Saúde, Carolina Palhares, no dia 5 de agosto, em São Paulo, para apresentação do Plano de Integridade 2022-2023. O evento reuniu mais de 100 executivos da saúde, no formato híbrido. Ela explicou os pilares do projeto - prevenção, detecção, remediação e punição - e detalhou que o MS trabalha em parceria com Controladoria Geral da União para realização de apurações de denúncias, punição de pessoas e empresas responsáveis por casos de fraude e corrupção. Os resultados destas apurações realizadas pelo Ministério da Saúde são enviados para CGU, Tribunal de Contas da União, Ministério Público Federal e Corregedoria, para as devidas providências.

A representante revelou que as ações deste biênio incluem o debate e fomento à integridade com o setor privado. “O ideal é que as contratações funcionem no modelo ganha-ganha, em que ganham a administração e o setor privado quando tudo é conduzido de forma ética e lícita. Mas elas ocorrem no modelo perde-perde. Quando existe fraude e corrupção, certamente perde o setor privado, porque a empresa com o melhor produto/preço não será a vencedora; perde o setor público, que não adquire o melhor produto ou paga valores superiores aos de mercado; e, fundamentalmente, perde a população brasileira, que não receberá o produto que melhor atende ao interesse público, podendo haver, inclusive, impacto no acesso a assistência à saúde. Quanto mais nos unirmos e conseguirmos combater a fraude e corrupção, mais poderemos realizar contratações no formato ganha-ganha”, defendeu a diretora.

O presidente do Conselho de Administração do IES, Eduardo Winston Silva, foi enfático ao afirmar que “temos que criar um ambiente onde a ética seja o valor principal e que os desvios sejam monitorados. Criar uma cultura de integridade é a única solução que existe”, completou.

Segundo Carolina Palhares, Após a regulamentação da Lei 14.133/2021 (Lei de licitações e contratos administrativos), o Ministério da Saúde passará a avaliar os programas de integridade dos fornecedores que contratem itens acima de R\$ 200 milhões de reais com a Pasta. O executivo de Relações Institucionais, do IES, colocou o programa QualIES - que avalia o nível de maturidade de Sistemas de Integridade de empresas - à disposição do Ministério como ferramenta de busca dessa informação mais aprimorada. “Com a CGU estamos trabalhando para que ele sirva como um eventual atalho para o selo Pro-Ética”, disse Carlos Eduardo Gouvêa.

Em seguida, Carolina Palhares respondeu perguntas dos executivos presentes na sede da Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), local do evento, e dos que participaram de maneira virtual. Entre os temas que foram debatidos estão remuneração dos profissionais de saúde e o Sunshine Act, que, segundo a diretora, está em fase final de elaboração, sendo analisado pelo jurídico qual o melhor meio para publicação e efeitos legais.

---

**A 10ª REUNIÃO REGIONAL DO ANO, ACONTECEU EM PERNAMBUCO NO DIA 17 DE AGOSTO**

A ABRAIDI realizou o décimo encontro regional, em 17 de agosto, na Sala Mestre Vitalino, no Hotel Radisson Recife, em Pernambuco, com associados locais.

O evento debateu assuntos setoriais, entre eles a questão do reprocessamento de produtos não estéreis, dificuldades no diálogo e retenção de faturamento com a Rede D'Or e temas ligados a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD.

A condução dos trabalhos foi do presidente da ABRAIDI, Sergio Rocha, e do diretor executivo, Bruno Bezerra.

---

## **ABRAIDI REALIZA A REUNIÃO REGIONAL BAHIA NO DIA 16 DE AGOSTO**

Os associados da ABRAIDI na Bahia relatam que as retenções de faturamento pioraram muito nos últimos seis meses. Em pesquisa divulgada no primeiro semestre do ano, durante o Fórum, a Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde constatou que os valores contingenciados por planos de saúde e hospitais totalizaram R\$ 1,4 bilhão, entre retenções de faturamento, glosas injustificadas, inadimplência e descontos financeiros.

Os relatos perplexos dos executivos e empresários de piora no cenário de pagamentos aos prestadores de serviço foram feitos durante o encontro regional que aconteceu, em 16 de agosto, no Mercure Salvador Rio Vermelho com presença do presidente e do diretor executivo, Sergio Rocha e Bruno Bezerra, respectivamente.

**Fonte:** [Abraidí](#), em 18.08.2022.